

SPRS Platão Capital II S.A.

Relatório do auditor independente acompanhado das
demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253DH-031-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	18
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024	26

Relatório da **Administração**

CONQUISTAS

Resultados de 2024

→ Início da operação de 3 usinas



R\$ 83.760 milhões

Ativo imobilizado

R\$ 1.198 milhões

Receita operacional



Prezados Acionistas,

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual da Administração referente ao exercício de 2024, acompanhado das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, o Demonstrativo do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, e o Demonstrativo do Resultado Abrangente, todas as informações financeiras estão expressas em milhares de reais.

Este relatório reflete as conquistas que obtivemos ao longo do último ano, no qual nossa Companhia desmonstrou resiliência e compromisso em captar recursos e direcioná-los para a construção de usinas fotovoltaicas. Tais iniciativas têm contribuído significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a mitigação das mudanças climáticas, uma vez que a energia fotovoltaica, durante sua operação, não gera dióxido de carbono (CO₂) nem outros gases poluentes.

Em 2023, os esforços da Companhia concentraram-se na captação de recursos junto a terceiros e na construção de Sistemas de Geração de Energia Solar. Já em 2024, 2 das três usinas da Companhia entraram em operação, e para 2025 a expectativa é que ainda no primeiro semestre 100% do portfólio esteja em operação.

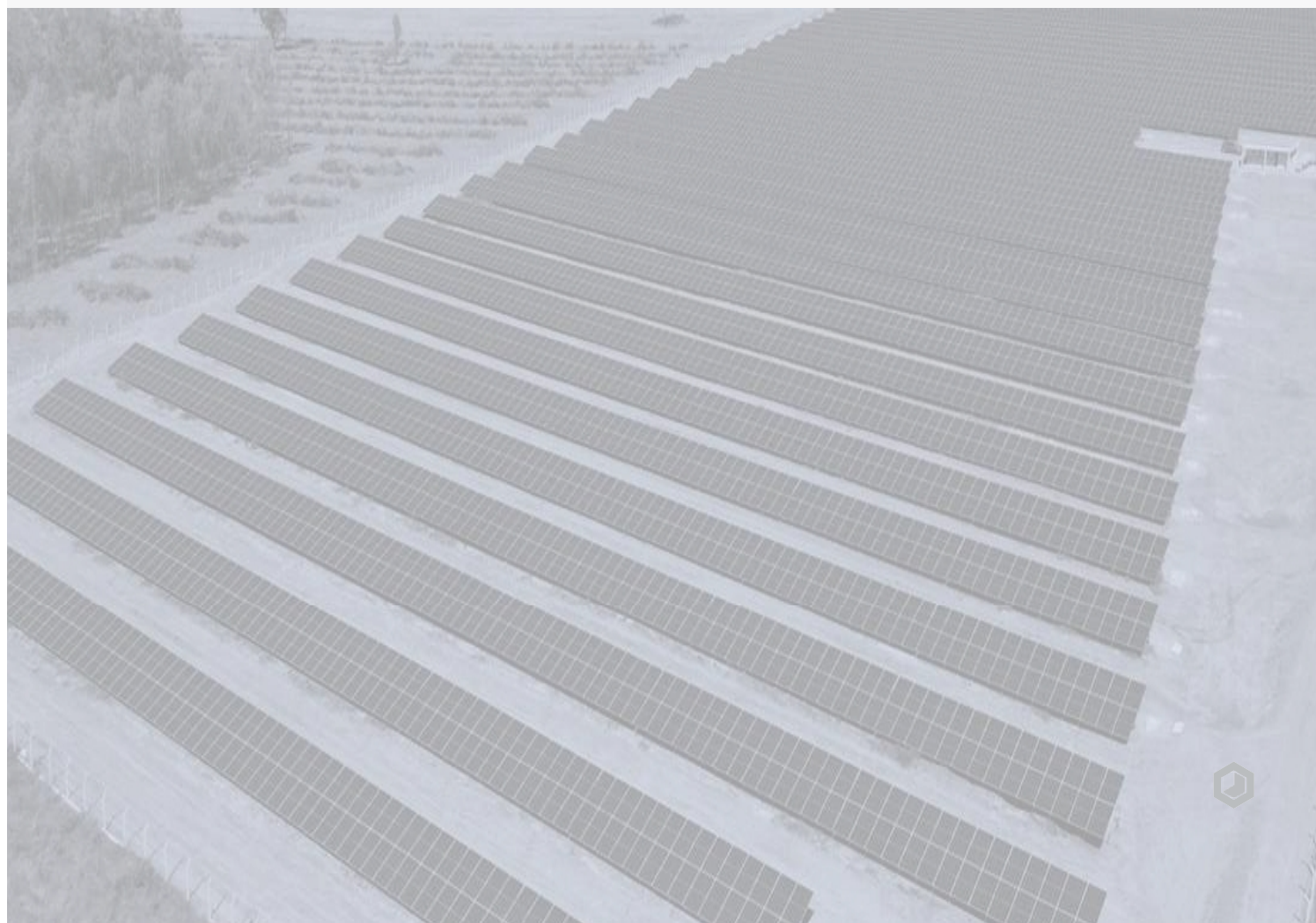
Gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento pelo apoio e confiança de nossos acionistas, clientes e parceiros. Acreditamos que a Companhia está preparada para se consolidar como uma plataforma de investimentos dedicada à transformação sustentável do setor de geração e consumo de energia elétrica limpa.



LINHA DO TEMPO

SPRS Platão Capital II

- **Mar / 2023**
Constituição da SPRS Platão Capital II S.A.;
- **Mar / 2023**
Captação de recursos através da emissão de debentures públicas para a construção de usinas solares;
- **Jan / 2024**
Conexão da usina localizada em Maristela-PR;
- **Ago / 2024**
Conexão da usina localizada em Diamantino-MT;
- **Dez / 2024**
Conexão da usina localizada em Miranda-MS;



Informações operacionais

A Platão Capital II S.A. foi criada em março de 2023 com o objetivo de desenvolver usinas e captar recursos para a construção de usinas fotovoltaicas na geração distribuída (GD).

Atualmente, a Companhia possui em seu grupo um portfólio de 12 MW de capacidade instalada e 15,84 MWp de potência pico distribuídos em 5 usinas.

Usina Fotovoltaica	UF	Potência
UFV Cassilândia	MS	2,5 MW
UFV Miranda I	MS	2,5 MW
UFV Maristela	PR	2 MW
UFV Diamantino	MT	2,5 MW
UFV Miranda II	MS	2,5 MW

5 MW
Em Conexão



PORTFÓLIO

Usinas do Grupo



PORTFÓLIO

Usinas do Grupo





Perfil

Sediada em São Paulo/SP, desde 2023, a SPRS Platão Capital II S.A. vem realizando esforços para se consolidar no mercado como uma plataforma de investimento em energia limpa. Em 2024, a Companhia foi detentora de participação relevante, direta em 3 empresas, contribuindo para o desenvolvimento do país em um segmento essencial.

A geração de energia solar está localizada em **3 estados brasileiros**: Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Gestão e Investimentos



Aspectos Societários

Alteração da diretoria

Em março de 2024, a Companhia aprovou, em assembleia geral extraordinária, a alteração da diretoria, com a renúncia do então diretor presidente Sr. Salvador Pastore Neto. Com isso, passaram a compor a diretoria da Companhia os Srs. Emerson Seiti Kanawa, como diretor presidente e Diogo Martins Rosa, como diretor operacional.

Aprovação de garantia

Em maio de 2024, a Companhia aprovou, em sede de assembleia geral extraordinária, a outorga de garantia adicional consistente na cessão fiduciária de aplicação financeira adicional, no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples da Companhia.

Aditamento de escritura de emissão de debêntures

Por fim, em outubro de 2024, foi aprovada, em sede de assembleia geral extraordinária, a autorização para a Companhia celebrar o 6º aditamento à Escritura de Emissão de Debêntures da 1ª Emissão da Companhia, a fim de refletir a constituição de aval pela Platão Capital S.A. e ajustes necessários na escritura.

Desempenho financeiro

Despesas gerais e administrativas

As principais despesas administrativas incorridas no exercício de 2024 referem-se à custos de construção das usinas, honorários advocatícios, contábeis, consultorias especializadas e depreciação incidente sobre as usinas em operação.

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Serviços administrativos	(371)	(462)
Depreciação e amortização	-	(952)
Despesas com obras	(554)	(914)
Outras despesas	(71)	(103)
Total	(996)	(2.430)

Resultado financeiro

As principais despesas financeiras estão atreladas aos custos de transação e encargos incidentes sobre as debentures públicas.



	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Rendimento sobre aplicações financeiras	77	79
Encargos financeiros sobre endividamento	(5.127)	(5.127)
Juros sobre arrendamentos	-	(469)
Outras despesas financeiras	(41)	(260)
Total	(5.091)	(5.777)

Ativos

Em relação aos ativos relevantes da Companhia, os mesmos estão concentrados nas participações societárias de outras empresas, e no ativo imobilizado que se referem ao custo de construção das usinas fotovoltaicas.

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Investimentos	63.896	-
Imobilizado	-	83.461
Total	63.896	83.461

Passivos

Os principais passivos da Companhia estão relacionados às captações destinadas à construção de usinas fotovoltaicas e aos valores correspondentes ao direito de uso dos terrenos onde essas usinas foram implantadas. A seguir, apresentamos um quadro com a composição dos valores devidos, incluindo o passivo de arrendamento e debêntures emitidas.

	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2024
Debêntures	62.418	62.418
Passivo de arrendamento	-	6.084
Total	62.418	68.502

Auditoria Independente

Frisamos que as demonstrações contábeis da Companhia passaram por processo de auditoria independente realizada pela Grant Thornton Auditores Independentes.

São Paulo, SP, em 11 de março de 2025.

DocuSigned by:
Emerson Seiti
548765238038437...

EMERSON SEITI KANAWA
Diretor Presidente e Financeiro

DocuSigned by:
Diogo Martins Rosa
A3267CC4264A467...

DIOGO MARTINS ROSA
Diretor Operacional e Comercial

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Ayrton Senna da Silva, 300 -
3ª andar, sala 311 Gleba Palhano,
Londrina (PR) Brasil
T +55 43 3306-1047
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Quotistas
SPRS Platão Capital II S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SPRS Platão Capital S.A. II (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações dos resultados, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SPRS Platão Capital II S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos atenção a nota explicativa nº 1.2 – Continuidade Operacional, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que indica que a Companhia e suas controladas incorreram no prejuízo acumulado de R\$ 7.997 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Prejuízo de R\$ 1.093 mil em 31 de dezembro de 2023) e, conforme balanço patrimonial individual e consolidado, o capital circulante líquido está negativo em R\$ 62.285 mil na controladora e R\$ 62.822 mil no consolidado (negativo de R\$ 41.954 mil na controladora e negativo de R\$ 40.957 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2023). A Companhia também apresenta histórico de descumprimentos de cláusulas de eventos de vencimento antecipado “covenants” e obtenções de “waivers”, sendo resultado da insuficiência de geração de fluxo de caixa, decorrente de atrasos de obras e das conexões das usinas fotovoltaicas junto às distribuidoras de energia. Considerando a perspectiva de geração de caixa para o exercício de 2025 e as cláusulas de vencimento antecipado, em conjunto com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1.2, indicam a existência de incerteza relevante que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Ativos imobilizados

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

O ativo imobilizado foi considerado um principal assunto de auditoria devido à sua relevância e materialidade nas demonstrações financeiras da Companhia. A construção dessas usinas envolve investimentos significativos, os quais requerem a adequada classificação contábil conforme o CPC 27 – Ativos imobilizados, assim como a capitalização de juros de empréstimos, conforme CPC 20 – Custos dos Empréstimos. Além disso, a avaliação e a contabilização desses ativos requerem julgamentos significativos que podem impactar substancialmente as demonstrações financeiras, incluindo a determinação da vida útil, a avaliação de possíveis perdas por desvalorização, os riscos de flutuações de preços de mercado dos equipamentos, a depreciação tecnológica e os impactos decorrentes dos contratos de fornecimento desses ativos.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Durante a auditoria, obtivemos entendimento para avaliação detalhada dos processos de construção e dos controles internos relacionados à contabilização dos ativos imobilizados em construção. Também, realizamos a inspeção de contratos, documentos fiscais e memórias de cálculo para verificar a precisão e a completude dos custos capitalizados.

Também, mantivemos discussões com a administração da Companhia, realizamos inspeção física das usinas em construção e concluídas e obtivemos os relatórios de engenharia, visando identificar a evolução das obras. Adicionalmente, analisamos os estudos de viabilidade dos projetos, visando avaliar o retorno dos investimentos.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

2. Debêntures

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia apresentou, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 62.285 mil e R\$ 62.822 mil, respectivamente.

Conforme Nota Explicativa nº 13 – Debêntures, a Companhia realizou a contratação de instrumentos de dívida ao longo do exercício de 2023, visando a captação de recursos para a construção das usinas fotovoltaicas. As Debêntures contratadas possuem cláusulas de vencimento antecipado “covenants”, associadas ao cumprimento de condições precedentes, como reestruturação societária, prazos para execução dos projetos e demais condições existentes nos instrumentos de dívida.

Considerando que o descumprimento das condições que resultem em vencimento antecipado poderia implicar na declaração de vencimento antecipado da dívida pelos credores, determinamos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos, focamos nossas análises na atualização dos nossos entendimentos das transações realizadas e discussões com a administração em relação aos planos e ações aprovados e divulgados e as classificações entre passivo circulante e não circulante. Também analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras e as classificações adotadas, estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevantes. Inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações financeiras acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossos procedimentos de auditoria, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram auditadas por nós ou por outros auditores e, portanto, não expressamos uma opinião sobre os respectivos saldos apresentados.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e controladas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, além disso, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e nas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Londrina, 31 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC PR-011.583/F-2



Ricardo Engel
Contador CRC 1PR-052.941/O-5

SPRS Platão Capital II S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	161	16	523
Títulos e valores mobiliários	5	-	17.488	-	17.488
Contas a receber de clientes	6	-	-	22	-
Impostos a recuperar	-	135	3	151	18
Partes relacionadas	7	-	2.099	-	3.596
Outros créditos	8	-	-	507	1.901
Total ativo circulante		136	19.751	696	23.526
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	7	16.570	8.498	1.662	-
Impostos diferidos	23	-	-	442	-
Investimentos	9	63.896	53.353	-	-
Imobilizado	10	-	-	83.760	60.552
Ativo de direito de uso	11	-	-	5.772	4.289
Total ativo não circulante		80.466	61.851	91.636	64.841
Total ativo					
		80.602	81.602	92.332	88.367

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SPRS Platão Capital II S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		(Não auditado)		(Não auditado)	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	62.418	61.594	62.418	61.594
Fornecedores	13	3	67	11	284
Passivo de arrendamento	14	-	-	605	433
Obrigações fiscais e tributárias	15	-	44	434	195
Partes relacionadas	7	-	-	44	1.977
Outras obrigações	-	-	-	6	-
Total passivo circulante		62.421	61.705	63.518	64.483
Passivo não circulante					
Passivo de arrendamento	14	-	-	5.479	3.987
Partes relacionadas	7	7.220	3.044	12.181	3.044
Obrigações fiscais e tributárias	15	-	-	194	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	16	20.046	17.941	20.045	17.941
Total passivo não circulante		27.266	20.985	37.899	24.972
Patrimônio líquido					
Capital social	17	5	5	5	5
Prejuízos acumulados	-	(9.090)	(1.093)	(9.090)	(1.093)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		(9.085)	(1.088)	(9.085)	(1.088)
Total do passivo e do patrimônio líquido		80.602	81.602	92.332	88.367

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SPRS Platão Capital II S.A.

Demonstrações do resultado
para o período findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		(Não auditado)		(Não auditado)	
		01/01/2024 a 31/12/2024	01/03/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/03/2023 a 31/12/2023
Receita operacional líquida	19	-	-	1.153	-
Custo dos serviços prestados		-	-	(952)	(110)
Lucro bruto		-	-	201	(110)
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(996)	(341)	(1.478)	(564)
Outras receitas e despesas	21	-	-	56	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.910)	(397)	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(2.906)	(738)	(1.221)	(674)
Receitas financeiras	22	77	-	79	-
Despesas financeiras	22	(5.168)	(243)	(7.155)	(263)
Resultado financeiro líquido		(5.091)	(243)	(7.076)	(263)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro		(7.997)	(981)	(8.297)	(937)
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	(112)	(142)	(156)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	442	-
Prejuízo do exercício		(7.997)	(1.093)	(7.997)	(1.093)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores	-	(7.997)	(1.093)	(7.997)	(1.093)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(7.997)	(1.093)	(7.997)	(1.093)
Prejuízo por ação no exercício (R\$ mil)	18	(1,5994)	(0,2186)	(1,5994)	(0,2186)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SPRS Platão Capital II S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para o período findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	(Não auditado)		(Não auditado)	
	01/01/2024	01/03/2023	01/01/2024	01/03/2023
	a	a	a	a
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(7.997)	(1.093)	(7.997)	(1.093)
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(7.997)	(1.093)	(7.997)	(1.093)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SPRS Platão Capital II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de março de 2023 (início das atividades)	-	-	-	-	-
Capital subscrito	5	-	5	-	5
Prejuízo do exercício	-	(1.093)	(1.093)	-	(1.093)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (não auditado)	5	(1.093)	(1.088)	-	(1.088)
Prejuízo do exercício	-	(7.997)	(7.997)	-	(7.997)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5	(9.090)	(9.085)	-	(9.085)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SPRS Platão Capital II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	(Não auditado)		(Não auditado)	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/03/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/03/2023 a 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(7.997)	(1.093)	(7.997)	(1.093)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	1.910	397	-	-
Provisão de encargos sobre endividamento	5.127	(139)	5.127	(139)
Provisão de encargos sobre arrendamentos	-	-	469	-
Depreciação e amortização	-	-	949	110
Impostos diferidos	-	-	(442)	-
Total	(960)	(836)	(1.894)	(1.122)
(Aumento) redução nos ativos				
Títulos, valores mobiliários e depósitos vinculados	17.488	(17.488)	17.488	(17.488)
Clientes a receber	-	-	(22)	-
Impostos a recuperar	(132)	(3)	(134)	(17)
Partes relacionadas	(5.974)	(10.596)	1.934	(3.596)
Outros créditos	-	-	1.396	(1.901)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(64)	67	(273)	284
Obrigações fiscais	(44)	44	433	195
Partes relacionadas	8.717	3.043	7.205	5.020
Outras obrigações	-	-	6	-
Total	19.991	(24.933)	28.033	(17.503)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais				
	19.031	(25.769)	26.139	(18.625)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de bens do imobilizado	-	-	(19.269)	(60.292)
Aquisição de ações em novas empresas	-	(18.503)	-	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	-	(18.503)	(19.269)	(60.292)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamentos para futuro aumento de capital nas investidas	(12.453)	(35.247)	-	-
Adiantamentos para futuro aumento de capital recebidos	2.105	17.941	2.105	17.941
Captação através de emissões de debêntures	-	64.700	-	64.700
Liquidação dos custos de transação	-	3.559	-	3.559
Pagamentos de passivo de arrendamento	-	-	(639)	(240)
Amortizações de empréstimos e debêntures	(8.843)	(6.520)	(8.843)	(6.520)

SPRS Platão Capital II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	(Não auditado)		(Não auditado)	
	01/01/2024 a 31/12/2024	01/03/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/03/2023 a 31/12/2023
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(19.191)	44.433	(7.377)	79.440
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(160)	161	(507)	523
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	161	-	523	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	161	16	523
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(160)	161	(507)	523

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

SPRS Platão Capital II S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos R\$ mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
Receita bruta	-	-	1.198	-
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros e outros	(996)	(341)	(1.479)	(564)
Valor adicionado bruto	(996)	(341)	(281)	(564)
Depreciação, amortização e impairment	-	-	(952)	(110)
Valor adicionado líquido	(996)	(341)	(1.233)	(674)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.910)	(397)	-	-
Receita financeira	77	-	79	-
Outras receitas	-	-	(1.243)	-
Total	(1.833)	(397)	(1.164)	-
Valor adicionado total a distribuir	(2.829)	(738)	(2.397)	(674)
Distribuição do valor adicionado	(2.829)	(738)	(2.397)	(674)
Pessoal e encargos				
Prolabore e encargos	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Impostos, taxas e contribuições				
Impostos federais	18	120	(238)	171
Taxas diversas	-	-	-	-
Total	18	120	(238)	171
Remuneração do capital de terceiros				
Encargos financeiros	5.127	205	5.596	205
Despesas bancárias	15	30	20	31
Juros e multa de mora	8	-	222	12
Descontos concedidos	-	-	-	-
Total	5.150	235	5.838	248
Remuneração do capital próprio				
Prejuízo do exercício	(7.997)	(1.093)	(7.997)	(1.093)
Total	(7.997)	(1.093)	(7.997)	(1.093)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A SPRS Platão Capital II S.A. ("Sociedade"), com sede na Av. Paulista, 1.636, bairro Bela Vista, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 01 de março de 2023.

A SPRS Platão Capital II S.A. tem como objetivo principal a participação no capital social de outras sociedades, sejam elas empresárias ou não, ou em fundos de investimento, atuando como sócia, acionista ou quotista, no Brasil e/ou no exterior, com foco especial no setor de energia fotovoltaica. A empresa também se dedica à realização de investimentos em geração de energia elétrica de matriz solar fotovoltaica, em suas diversas modalidades, além de atuar na administração de seus próprios bens.

Os investimentos realizados pela Companhia, apresentam as seguintes informações em 31 de dezembro de 2024:

Unidade	UFV	UF	Potência (MW)	Conexão	Status em 31/12/2024
SPE5	Maristela	PR	2	16/01/2024	Conectada
SPE6	Miranda I	MS	2,5	10/01/2025	Conectada
SPE6	Miranda II	MS	2,5	30/12/2024	Conectada
SPE7	Cassilândia	MS	2,5	-	99% Concluída
SPE7	Diamantino	MT	2,5	30/08/2024	Conectada

Expectativa de conexão da obra em andamento:

Unidade	UFV	UF	Potência (MW)	Expectativa	Status em 31/12/2024
SPE7	Cassilândia	MS	2,5	03/2025	99% concluída

1.1. Participações societárias

Investidas	Atividades	% Participação	
		31/12/2024	Participação
Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 S.A. (i)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta
Usina Solar Platão Investimentos SPE 6 S.A. (ii)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta
Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A. (iii)	Geração de energia elétrica	100,00%	Direta

(i) Sociedade constituída em 12 de abril de 2022, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023;

(ii) Sociedade constituída em 28 de março de 2023, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023;

(iii) Sociedade constituída em 31 de março de 2023, destinada ser uma geração de energia distribuída. A SPRS Platão Capital II iniciou a sua participação societária em 02 de junho de 2023.

1.2. Continuidade operacional

A Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2024 prejuízo líquido de R\$ 7.997 mil e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 62.285 mil na controladora e R\$ 62.822 mil no consolidado.

A Companhia durante o ano de 2024, enfrentou desafios relacionados ao descumprimento de covenants em algumas de suas obrigações financeiras. Essas condições foram principalmente atribuídas a questões relacionadas ao não atingimento de índices em virtude de atrasos operacionais na conclusão das obras e respectivas conexões à rede de distribuição de energia.

Além das correções efetuadas, a Companhia também tomou a iniciativa proativa de solicitar waivers aos seus credores. Essa medida foi crucial para ajustar temporariamente os termos das dívidas em vigor, permitindo à Companhia uma maior flexibilidade para estabilizar suas operações financeiras enquanto implementava mudanças necessárias em sua estrutura organizacional e capital.

Estas ações demonstram o compromisso da Administração em manter a sustentabilidade financeira da Companhia e fortalecer a confiança de seus stakeholders, alinhando a operação da Companhia às melhores práticas de governança corporativa e gestão financeira.

Além disso, a Administração está comprometida em garantir a sustentabilidade financeira do projeto, buscando parcerias e financiamentos que assegurem a operação contínua e o crescimento a longo prazo. A construção das unidades fotovoltaicas está dentro dos prazos esperados pela Administração e credores, assim como o cenário resultante da fase pré-operacional, que implica em resultados negativos em razão da não ocorrência de receitas operacionais. Para o ano de 2025 é esperado que todas as unidades fotovoltaicas estejam operantes, fator este que contribuirá para a modificação do resultado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente aos eventos já mencionados, a Companhia também está avaliando as condições pactuadas junto aos credores das dívidas, visando a renegociação e solicitação de *standstill* quanto a amortização de principal das dívidas, de forma a adequar o fluxo de caixa em razão de usinas fotovoltaicas que implicaram em atrasos de obras e estão pendentes de conexão à rede de distribuição de energia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações financeiras da Companhia estão expressas em milhares de reais (“R\$”), exceto quando mencionado de outra forma.

A Companhia elaborou suas informações financeiras considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidados foi autorizada pela diretoria em 31 de março de 2025.

2.1 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota Explicativa nº 1.1 – Participações Societárias e as políticas contábeis na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Seção 3.

3. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras estão definidas a seguir.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários a vista e outros Investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido(s) de saldo de contas garantidas, as quais são demonstradas no balanço patrimonial como “Empréstimos” no passivo circulante.

3.2. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, conforme Deliberação CVM nº 763/16. O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado

Quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

Quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor Justo por meio do Resultado (VJR)

Quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, e reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

i) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios apresentados, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 25 – Instrumentos financeiros.

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Qualquer participação que seja criada ou retida pela Empresa em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Empresa desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Ativos financeiros não derivativos – Mensuração**Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. São mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

ii) Passivos financeiros não derivativos – Mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

iii) Capital social

As quotas são classificadas como patrimônio líquido.

b) Redução ao valor recuperável (impairment)**i) Ativos financeiros não derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Empresa considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada.

Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os ativos biológicos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

3.3. Custos dos empréstimos

Custos de empréstimos são juros e outros custos que a entidade incorre em conexão com o empréstimo de recursos para a aplicação em ativos qualificáveis. A Companhia realiza a capitalização dos custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável como parte do custo do ativo. A Companhia reconhece os outros custos de empréstimos como despesa no período em que são incorridos.

A Administração da Companhia realiza a capitalização dos juros e custos dos empréstimos quando as seguintes condições são atendidas:

- (i)** Incorre em gastos com o ativo;
- (ii)** Incorre em custos de empréstimos;
- (iii)** Inicia as atividades que são necessárias ao preparo do ativo para seu uso ou venda.

3.4. Custos de transação

A Administração da Companhia registra o montante inicial dos recursos captados de terceiros, classificáveis no passivo circulante e não circulante, ao seu valor justo líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os encargos financeiros incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida foram contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidenciação do valor líquido recebido.

3.5. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das informações financeiras intermediárias requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui premissas e estimativas que representem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024, bem como não apresenta julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras.

3.6. Investimentos em controladas

A participação societária em controladas está avaliada pelo método da equivalência patrimonial nas informações financeiras individuais. Nas informações financeiras consolidadas o investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente. As informações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Controladora.

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle. Uma controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo passivos contingentes) assumidos para a aquisição de uma controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

3.7. Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A Companhia possui ativos depreciáveis, compostos por terrenos arrendados e construções em andamento.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

Os juros e encargos financeiros correspondentes às dívidas cuja finalidade seja a aquisição ou construção de um ativo imobilizado qualificável, ou seja, que demande um período considerável para sua conclusão, são apropriados como componente do custo do ativo imobilizado até a conclusão de sua construção.

3.8. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida

O ativo intangível compreende as licenças de uso das áreas utilizadas para exploração da atividade da empresa. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis atualmente definidas em 05 anos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.9. Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem os encargos financeiros incorridos na captação de recursos de terceiros, apropriados ao resultado em função da fluência do prazo.

3.10. Imposto de renda e contribuição social

a) Correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

b) Diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3.11. Novas normas e interpretações

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para os períodos ou exercícios iniciados em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma;
- Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação: Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações contábeis consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros: esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma; e
- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta norma.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
Bancos				
Banco do Brasil	1	1	1	1
Banco Itaú	-	-	15	-
Banco Vortx	-	13	-	13
Total Bancos	1	14	16	14
Aplicações financeiras				
Banco Itaú (i)	-	3	-	39
Banco Itaú CDB (i)	-	144	-	470
Total aplicações financeiras	-	147	-	509
Total de caixa e equivalentes de caixa	1	161	16	523

(i) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem penalização ou perda dos juros transcorridos aplicados na modalidade Certificado de Depósito Bancário (CDB). O valor contábil é próximo ao valor justo. Em 31 de dezembro de 2024 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 90% do CDI (100% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
Aplicações compromissadas - debêntures (i)	-	17.488
Total	-	17.488

(i) As aplicações financeiras compromissadas estão concentradas em ativos de renda fixa Certificado de Depósito Bancário (CDB), com remunerações que variam entre 98% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber de clientes

6.1. Composição

	Consolidado	
	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
Aluguéis a receber (i)	22	-
Total	22	-

(i) Valores a receber decorrentes de locação do sistema de geração de energia ("SGE") das usinas em operação do Grupo.

6.2. Aging list

	2024	
	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
A vencer	22	-
Total	22	-

7. Transações entre partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
Ativo circulante				
Platão Investimentos	-	2.099	-	3.596
Ativo não circulante				
USP 5 (i)	1.416	1.416	-	-
USP 6 (i)	7.577	3.541	-	-
SP 7 (i)	7.577	3.541	-	-
Plin Energia (ii)	-	-	602	-
SPRS III (iii)	-	-	1.060	-
Total Ativo	16.570	10.597	1.662	3.596
Passivo circulante				
Platão Energia (iv)	-	-	18	1.974
Associação Plin (v)	-	-	26	-
Consórcio Plin	-	-	-	3
Passivo não circulante				
Platão Capital (vi)	6.330	3.044	11.290	3.044
SPRS III (vii)	700	-	700	-
Associação Plin (v)	190	-	191	-
Total Passivo	7.220	3.044	12.225	5.021

(i) Valores referentes ao rateio dos juros e custos de transação das debêntures. As debêntures foram emitidas pela Capital II para construção das usinas sendo assim os juros e custos dessa transação são rateados e repassados para as usinas que são detentoras do imobilizado que foi construído com os recursos captados;

(ii) Valores referentes a mútuos firmados pelas empresas USP 5, USP 6 e SP 7;

(iii) Corresponde a transferência de saldo de adiantamento com fornecedor para a SPRS Platão Capital III S.A.;

(iv) Valor referente à serviços de engenharia prestados pela Platão Energia;

(v) Saldo corresponde a adiantamento recebido por serviços de locação de sistema de geração de energia [SGE];

(vi) Contratos de mútuos referente a capitalização dos juros das dívidas que foram captadas para construção das usinas USP 5, USP 6 e SP 7;

(vii) Valor referente a mútuo a ser liquidado em até 12 meses.

8. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
Adiantamento a fornecedores	-	-	5	1.901
Despesas reembolsáveis (i)	-	-	482	-
Seguros a apropriar	-	-	20	-
Total	-	-	507	1.901

(i) Saldo a receber da concessionária referente às despesas incorridas pela Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A. para a construção da rede elétrica da usina de Cassilândia, para a conexão junto a distribuidora de energia.

9. Investimentos

9.1. Investimentos diretos

Investimentos	Saldo em 31/12/2023	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2024
	(Não auditado)			Saldos em investimentos
USP 5 (i)	11.210	(327)	(24)	10.859
USP 6 (ii)	22.395	4.602	(656)	26.341
SP 7 (iii)	19.748	8.178	(1.230)	26.696
Total	53.353	12.453	(1.910)	63.896

Saldo das investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
USP 5	14.259	11.342	2.941	(24)
USP 6	38.256	31.310	7.602	(656)
SP 7	39.688	33.355	7.563	(1.230)
31 de dezembro de 2024	92.203	76.007	18.106	(1.910)

Investimentos	Saldo em 31/12/2022	AFAC	Integralização de capital social	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2023
	(Não auditado)				Saldos em investimentos (Não auditado)
USP 5 (i)	-	8.269	3.085	(144)	11.210
USP 6 (ii)	-	14.793	7.709	(107)	22.395
SP 7 (iii)	-	12.185	7.709	(146)	19.748
Total	-	35.247	18.503	(397)	53.353

Saldo das investidas	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
USP 5	14.559	11.618	3.085	(144)
USP 6	28.016	20.414	7.709	(107)
SP 7	26.040	18.477	7.709	(146)
31 de dezembro de 2023	68.615	50.509	18.503	(397)

(i) Em 02 de junho de 2023, foi constituída a empresa Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 S.A., representado 3.085.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 3.085 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. A transação não constituiu combinação de negócios;

(ii) Em 02 de junho de 2023, foi constituída a empresa Usina Solar Platão Investimentos SPE 6 S.A., representado 7.709.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 7.709 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. Em 31 de julho de 2023 foi autorizado o aumento do capital para R\$ 36.505 mil mediante a emissão de 36.500.000 novas ações ordinárias, todas subscritas e integralizadas pela Platão Capital S.A. A transação não constituiu combinação de negócios;

(iii) Em 02 de junho de 2023, foi constituída a empresa Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A., representado 7.709.000 de ações ordinárias com preço total de R\$ 7.709 mil, sendo integralizadas na data de aquisição. A transação não constituiu combinação de negócios.

10. Imobilizado

10.1. Composição

	31/12/2024				31/12/2023
	Consolidado				
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido (Não auditado)
Usinas em construção - Imobilizado em andamento	-	36.868	-	36.868	60.552
Edificações	2,50%	23.727	(268)	23.459	-
Instalações - Postes	2,50%	1.762	(30)	1.732	-
Instalações - Diversas	10%	369	(25)	344	-
Máquinas e equipamentos - Diversos	10%	36	(3)	33	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos I	4%	955	(38)	917	-
Máquinas e equipamentos - Elétricos II	3,33%	464	(15)	449	-
Painéis solares	4%	18.133	(320)	17.813	-
Parecer de acesso (i)	4%	2.163	(18)	2.145	-
Total	-	84.477	(717)	83.760	60.552

(i) Direito de uso a conexão à rede de distribuição de energia elétrica. O ativo corresponde às Usinas de Diamantino. O projeto será amortizado conforme vida útil dos ativos associados na construção da Usinas.

O imobilizado é composto, majoritariamente, pelos investimentos em projetos em andamento e por equipamentos necessários para a operação de geração de energia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram identificadas variáveis que possam gerar algum indicativo de perda ao valor recuperável desses ativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em R\$ mil)

10.2. Movimentação

Descrição	Consolidado						31/12/2024
	31/12/2023 (Não auditado)	Aquisições	Reclassificações	Transferências	Juros capitalizados	Depreciação	
Usinas em construção	60.552	13.222	(2.163)	(42.923)	8.180	-	36.868
Edificações	-	2.516	-	21.211	-	(268)	23.459
Instalações - Postes	-	-	-	1.762	-	(30)	1.732
Instalações - Diversas	-	-	-	369	-	(25)	344
Máquinas e equipamentos - Diversos	-	7	-	29	-	(3)	33
Máquinas e equipamentos - Elétricos I	-	-	-	955	-	(38)	917
Máquinas e equipamentos - Elétricos II	-	-	-	464	-	(15)	449
Painéis solares	-	-	-	18.133	-	(320)	17.813
Parecer de acesso	-	-	2.163	-	-	(18)	2.145
Total	60.552	15.745	-	-	8.180	(717)	83.760

Descrição	Consolidado						31/12/2023
	01/03/2023 (Não auditado)	Aquisições	Reclassificações	Transferências	Juros capitalizados	Depreciação	
Usinas em construção	-	51.988	-	-	8.564	-	60.552
Total	-	51.988	-	-	8.564	-	60.552

As principais movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão relacionadas aos custos incorridos na construção das usinas pré-operacionais e a reclassificação dos pareceres de acesso classificados anteriormente no intangível.

Teste de Impairment

Para fins de teste do valor recuperável, o método utilizado foi avaliar o valor em uso dos ativos, através do método do fluxo de caixa descontado. Para o cálculo, foram consideradas as seguintes premissas:

- Considerado o período de 5 anos de projeção de fluxo;
- Taxa de crescimento anual composta de 5,5% a.a., durante o período explícito da projeção de 5 anos;
- Taxa de desconto de 13,31% a.a., considerando parâmetros de longo prazo, como IPCA e taxa básica de juros;
- Crescimento da perpetuidade de 3,5% a.a., refletindo o IPCA de longo prazo.

Por meio do cálculo do valor em uso, para o exercício de 2024, não resultou na necessidade de registro de provisão ao valor recuperável (*impairment*).

11. Ativos de direito de uso

11.1. Composição

	Prazo de vigência dos contratos	Consolidado	
		Custo 31/12/2024	Custo 31/12/2023 (Não auditado)
Direito de uso de imóveis rurais	25 anos	6.115	4.399
(-) Amortização acumulada	-	(343)	(110)
Total	-	5.772	4.289

	Prazo de vigência dos contratos	Consolidado	
		Custo 31/12/2023	Custo 01/03/2023
Direito de uso de imóveis rurais	25 anos	4.399	-
(-) Amortização acumulada	-	(110)	-
Total	-	4.289	-

Saldo referente ao contrato de arrendamento das empresas do Grupo, com prazo de 300 meses, os quais foram registrados com a taxa incremental de 0,78% a.m. (9,83% a.a.).

11.2. Movimentação

Descrição	Consolidado				
	31/12/2023 (Não auditado)	Novos contratos	Atualização	Amortização	31/12/2024
Direito de uso	4.289	2.383	(667)	(233)	5.772
Total	4.289	2.383	(667)	(233)	5.772

Descrição	Consolidado			
	01/03/2023 (Não auditado)	Novos contratos	Amortização	31/12/2023
Direito de uso	-	4.399	(110)	4.289
Total	-	4.399	(110)	4.289

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

12.1. Composição

Operação	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Debêntures 1ª Série - PLII 11	2,5 % a.a. + CDI	62.418	61.594	62.418	61.594
Total		62.418	61.594	62.418	61.594

12.2. Movimentação

	(Não auditado)	
Debêntures 1ª série - PLII 11	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	61.594	-
Captações	-	64.700
Custos de transação apropriados	240	(3.559)
Juros e encargos apropriados	9.427	6.973
Amortizações	(8.843)	(6.520)
Saldo no final do exercício	62.418	61.594

Cronograma inicialmente previsto	31/12/2024
2025	914
2026	3.235
2027	3.235
2028	3.235
2029	3.882
2030	3.882
2031	3.882
2032	4.529
2033	4.529
2034	5.176
2035	5.176
2036	5.823
2037	5.823
2038	9.097
Total	62.418

Em 27 de março de 2023, a Platão Capital II concluiu a emissão pública em série única, por meio da emissão de 64.700 debêntures, não conversíveis em ações, de valor unitário R\$ 1 mil, com o objetivo de desenvolver futuros projetos de construção e operação de 03 (três) unidades de usinas de minigeração distribuída de energia elétrica de matriz fotovoltaica.

O montante total captado foi de R\$ 64.700 mil e a operação foi pactuada com taxa de juros correspondente à remuneração de 10,17% a.a. + IPCA., com vencimento final em 31 de janeiro de 2038. Os custos de emissão totalizaram R\$ 3.560 mil e serão amortizados pelo método da taxa efetiva ao longo do período de vigência da operação, conforme orientação do pronunciamento técnico CPC 08 (R1) – Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários.

As debêntures são garantidas por cessão fiduciária dos direitos sobre a conta vinculada e conta da associação da emissora, bem como os recebíveis e créditos depositados. Por alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão da emissora e totalidade das quotas de emissão das fiadoras (Platão Investimentos Ltda. e Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 Ltda.). Por alienação fiduciária da totalidade dos bens e equipamentos de cada um dos projetos.

Em 26 de dezembro de 2024 foi lavrada a ata de assembleia de debenturistas onde foi formalizado a aprovação do waiver prévio referente ao não cumprimento com base nos balancetes de 31 de dezembro de 2024 de ICSD igual ou superior a 1,15x. O índice de cobertura do serviço de dívida apurado em 31 de dezembro de 2024 foi 0,16x.

Cálculo do ICSD = EBITDA – Imposto de renda e contribuição social / (amortização + juros das dívidas financeiras de curto e longo prazos).

EBITDA = Receita operacional líquida – custos dos produtos e serviços prestados – despesas comerciais, gerais e administrativas + depreciação e amortização + outras receitas operacionais com efeito caixa. Tais índices possuem a aplicabilidade para a Platão Capital a partir de 31 de dezembro de 2024.

No dia 14 de janeiro de 2025 foi lavrada a ata da assembleia geral dos debenturistas onde consta a alteração da atualização monetária e dos juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, deliberando que o Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente e será acrescido ao spread (sobretaxa) de 2,50% ao ano, base de 252 dias Úteis, desde a data de pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, até a data do efetivo pagamento, juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano-base de 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI” e “Juros Remuneratórios”).

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023	31/12/2024	(Não auditado) 31/12/2023
Fornecedores nacionais	3	67	11	284
Total	3	67	11	284

Contemplam substancialmente a aquisição de placas, equipamentos e empreiteiros para a construção das usinas fotovoltaicas.

14. Passivo de arrendamento

14.1. Composição

	31/12/2024	31/12/2023
	Consolidado	(Não auditado) Consolidado
Arrendamentos a pagar	15.644	11.292
(-) Juros a apropriar sobre arrendamentos	(9.560)	(6.872)
Total	6.084	4.420
Curto prazo	605	433
Longo prazo	5.479	3.987

14.2. Movimentação

Empresa	Saldo a pagar em 31/12/2023	Novos contratos	Atualização	Pagamentos efetuados	Juros incorridos	Saldo a pagar em 31/12/2024
	(Não auditado)					
USP 5	415	-	15	(44)	42	428
USP 6	1.954	-	75	(208)	193	2.014
SP 7	2.051	2.383	(757)	(387)	352	3.642
Total	4.420	2.383	(667)	(639)	587	6.084

Empresa	Saldo a pagar em 01/03/2023	Novos contratos	Pagamentos efetuados	Juros incorridos	Saldo a pagar em 31/12/2023
	(Não auditado)				
USP 5	1.049	-	(40)	(594)	415
USP 6	5.039	-	(68)	(3.017)	1.954
SP 7	5.176	-	(132)	(2.993)	2.051
Total	11.264	-	(240)	(6.604)	4.420

Fluxo nominal futuro esperado dos contratos

O fluxo de pagamentos nominais para os contratos de locação de imóveis rurais, estão a seguir expostos. O fluxo apresentado não apresenta a correção das futuras parcelas pelo IPCA.

Descrição	Consolidado
	Fluxos de pagamentos
De 2025 a 2030	3.822
De 2031 a 2040	6.370
De 2041 a 2050	5.452
Total	15.644

15. Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
INSS a recolher	-	-	-	92
IRRF a recolher	-	4	59	4
IRPJ e CSLL a recolher	-	29	131	37
PIS e Cofins a recolher	-	11	188	62
Parcelamentos	-	-	250	-
Total	-	44	628	195
Curto prazo	-	44	434	195
Longo prazo	-	-	194	-

16. Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.046	17.941
Total	20.046	17.941

Recursos recebidos da Platão Capital S.A. a título de adiantamento para futuro aumento de capital.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$ 5 mil dividido conforme quadro a seguir:

Acionista	Ações ordinárias	Ações preferências	Total subscrito
Salvador Pastore Neto	1	-	1
Platão Capital S.A.	4.999	-	4.999
Total de ações	5.000	-	5.000

b) Prejuízos acumulados

Atualmente a Companhia apresenta prejuízo acumulado em suas operações, em razão da fase pré-operacional.

18. Resultado por ação

Básico: calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade de ações disponíveis no final do exercício.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Prejuízo líquido do exercício	(7.997)	(1.093)
Lucro (prejuízo) atribuído a não controladores	-	-
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(7.997)	(1.093)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Prejuízo por ações		
Média ponderada das ações	5.000	5.000
Resultado atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	(1,5994)	(0,2186)

Diluído: A Companhia não apresentou o cálculo do Resultado por ação – Diluído conforme requerido pelo CPC – 41 /IAS 31, em razão de não existir fatores de diluição. Portanto, não há diferença entre o lucro por ação básico e diluído.

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Prestação de serviços	-	-	1.198	-
Impostos e contribuições sobre a receita	-	-	(45)	-
Total	-	-	1.153	-

20. Custos, despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Serviços administrativos (i)	(371)	(160)	(462)	(264)
Depreciação e amortização (ii)	-	-	(952)	(110)
Despesas com obras	(554)	(24)	(914)	(24)
Outras despesas	(71)	(157)	(102)	(276)
Total	(996)	(341)	(2.430)	(674)

(i) Valores compostos substancialmente por honorários advocatícios, honorários contábeis e por consultorias especializadas em pesquisas e análises.

(ii) Decorrente da conclusão das obras e início das operações das usinas das localidades de Maristela e Diamantino, conforme Nota Explicativa nº 1 – Contexto operacional.

21. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas	-	-	56	-
Total	-	-	56	-

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras (i)	77	-	79	-
Total receitas	77	-	79	-
Despesas financeiras				
Encargos financeiros sobre endividamento	(5.127)	(205)	(5.127)	(205)
Ajuste a valor presente – Mútuos (ii)	-	-	(1.299)	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	(469)	-
Outras despesas financeiras	(41)	(38)	(260)	(58)
Total despesas	(5.168)	(243)	(7.155)	(263)

(i) As receitas financeiras são provenientes dos recursos mantidos em aplicações financeiras. As principais despesas financeiras correspondem aos juros e demais encargos financeiros sobre as debênture e arrendamentos mantidos pelas empresas do Grupo.

(ii) Ajuste a valor presente sobre os saldos de mútuos junto à PLIN Energia.

23. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas apuram o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL) pelo regime fiscal do Lucro Real e de Lucro Presumido. No Lucro Real, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada considerando todas as despesas dedutíveis e as receitas tributáveis por meio do cálculo da alíquota nominal de 25% de IRPJ e 9% de CSLL sobre a base de cálculo. Na apuração do Lucro Presumido é utilizada a alíquota de presunção de 32%.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023 (Não auditado)
Corrente		
Imposto de renda	(101)	(107)
Contribuição social	(41)	(49)
Total corrente	(142)	(156)
Diferido (i)		
Imposto de renda	325	-
Contribuição social	117	-
Total corrente	442	-

(i) Impostos diferidos sobre ajuste a valor presente dos contratos de mútuos junto à PLIN Energia.

24. Provisões para contingências

Em 31 de dezembro de 2024, não existiam processos de natureza cível, tributário e trabalhista considerados como probabilidade de perda provável e possível.

25. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos e emissão de debêntures, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas informações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos

i) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

A Administração declara que monitora constantemente o risco desta variação e que não acredita em variações acima do previsto.

Instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, através de aportes e recursos decorrentes dos acionistas.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição máxima ao risco de liquidez da Companhia:

	31/12/2024			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	% sobre o PL	Valor contábil	% sobre o PL
Fornecedores	3	(0,03%)	11	(012%)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	64.418	(687,08%)	62.418	(687,08%)
Passivos de arrendamento	-	-	6.084	(66,97%)

b) Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	1	16	-	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Total de ativos financeiros	1	-	1	16	-	16
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	3	3	-	11	11
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	62.418	62.418	-	62.418	62.418
Passivos de arrendamento	-	-	-	-	6.084	6.084
Total de passivos financeiros	-	62.421	62.421	-	68.513	68.513
Efeitos líquido de ativos e passivos financeiros						
	1	62.421	62.421	16	68.513	68.497

(*) O valor contábil dos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado representa substancialmente seu valor justo.

26. Transações não envolvendo caixa

i) Adições ao imobilizado com capitalização de juros no período findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 8.180 mil no consolidado.

ii) Adições dos contratos de arrendamento pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento no período findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 1.625 mil no consolidado.

27. Eventos subsequentes

Aspectos econômico-financeiros

i) Obtenção de Waiver

No dia 14 de janeiro de 2025 foi lavrada a ata da assembleia geral dos debenturistas onde consta a alteração da atualização monetária e dos juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures, deliberando que o Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente e será acrescido ao spread (sobretaxa) de 2,50% ao ano, base de 252 dias úteis, desde a data de pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, até a data do efetivo pagamento, juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do DI de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano-base de 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 (“Taxa DI” e “Juros Remuneratórios”).

ii) Operação

Em 08 de março de 2024 foi aberto o protocolo de solicitação de vistoria da UFV Miranda I para a concessionária Energisa. Em 10 de janeiro de 2025, a concessionária concluiu o protocolo, liberando a usina para iniciar a sua operação.

i) Aspectos econômico-financeiros

O Grupo apresentou o seguinte resultado operacional em 28 de fevereiro de 2025 (informação não auditada)

	28/02/2025 Controladora	28/02/2025 Consolidado
Receita operacional líquida	-	319
Custos dos serviços	-	(356)
Prejuízo bruto	-	(37)
Despesas gerais e administrativas	(102)	(485)
Outras receitas e (despesas)	-	(293)
Resultado de equivalência patrimonial	(753)	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(855)	(815)
Resultado financeiro, líquido	(1.650)	(1.731)
IRPJ e CSLL	-	41
Prejuízo do período	(2.504)	(2.505)

ii) Elaboração de laudos de avaliação para possível incorporação

A Administração possui a intenção de realizar a incorporação das sociedades Usina Solar Platão Investimentos SPE 5 S.A., Usina Solar Platão Investimentos SPE 6 S.A. e Solar Platão 7 Locação de Equipamentos S.A. em sua controladora SPRS Platão Capital II S.A.. Dessa forma, em 28 de fevereiro de 2025 foi iniciada a etapa de elaboração dos laudos de avaliação para posterior aprovação e análise de viabilidade da incorporação efetiva.

* * *